

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Damos hoje início a mais uma edição das “Festas de Loureiro”. Neste período comemoramos dois acontecimentos muito importantes e que são marcos na história da nossa comunidade. Comemoramos um passado do qual nos orgulhamos, passado que nos trouxe até aqui e que nos projeta num futuro melhor.

Completam-se hoje 125 anos da primeira referência a Loureiro, num documento, datado de 18 de maio de 993. Refere que “um certo Godesteu vendeu a Gonçalo Fernandes e a sua mulher Ermesinda, uma herdade que tinha na Villa de Laurário, entre as vilas de Tonce e Macieira, como troca de uma fiança que fez em nome de Querino para que este saísse da cadeia onde estava a ferros”.

No dia 21 junho próximo, vamos comemorar 23 anos da elevação de Loureiro à categoria de Vila. Duas datas marcantes que fazem parte da nossa história. Comemorar estas datas, evocá-las, permite-nos honrar o nosso passado histórico mas também envolver e criar dinâmicas de cooperação entre as forças vivas de Loureiro. É um momento importante para que o nosso movimento associativo se envolva nas diferentes atividades que se irão desenrolar ao longo deste mês.

Mas as participações individuais são também muito bem-vindas. Exemplo disso é o concurso “Maia Florida” que recupera uma tradição ancestral que queremos manter viva e que seja marcante neste mês de maio. O nosso objetivo neste período é promover atividades que envolvam miúdos e graúdos.

Como o Município e as escolas têm um vasto programa direcionado para as crianças, decidimos fazer diferente e organizar um Passeio Sénior. Faz parte da responsabilidade social da Junta de Freguesia, cuidar e acarinhar os seus seniores. Com este passeio, pretendemos criar momentos de aproximação entre os nossos seniores, proporcionando-lhes uma jornada de agradável convívio, encontros e reencontros e permitir-lhes ainda conhecer um pouco mais do nosso país.

Nesta Sessão Solene de Abertura das Festas de Loureiro, iremos ter uma intervenção sobre o tema “O Impacto das Escolas na Vila de Loureiro”, onde queremos destacar a importância que as infraestruturas escolares têm no desenvolvimento da Freguesia e na vida de cada um de nós que as frequentou.

Uma escola é sempre uma importante conquista e uma mais-valia para qualquer aldeia, vila ou cidade. Em Loureiro não é diferente e muito devemos ao empenho e persistência dos órgãos autárquicos locais, Junta e Assembleia de Freguesia, e temos a honra de ter hoje aqui presentes alguns dos seus titulares.

Temos uma escola que é hoje sede de agrupamento de escolas que compreende as freguesias de Loureiro, São Martinho da Gândara, Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz, um extenso território com cerca de 1.100 estudantes e que para além de acolher alunos, professores e funcionários, alguns provenientes de outras localidades, ajudou a fixar a nossa população e ao seu desenvolvimento. Aliás, de acordo com o último censo, Loureiro é das poucas freguesias que aumentou o seu número de habitantes.

Para esse crescimento, terá também contribuído o crescimento e desenvolvimento das nossas áreas industriais nestes últimos anos, impulsionado sobretudo pela Área de Acolhimento Empresarial que terá forçosamente de evoluir para o seu alargamento, pois os terrenos estão já quase todos adquiridos.

Loureiro, se não é a única, é das poucas freguesias de Oliveira de Azeméis que, pela área disponível, pela sua localização geográfica e pelas suas acessibilidades, pode continuar a crescer e ajudar ao crescimento e desenvolvimento do concelho. Para isso terá o Município que ter um plano de desenvolvimento e de ordenamento do território muito claro e objetivo.

Terá forçosamente que investir na nossa Freguesia em geral e nas zonas industriais em particular. Uma das carências que preocupa a Junta de Freguesia de Loureiro e a sua população é a degradação da rede viária e este assunto não é novo. Já em 2015, neste mesmo local e no mesmo evento, o meu antecessor Dr. Rui Cabral, dizia: “A degradação da rede viária é uma chaga concelhia. Loureiro é uma das freguesias que tem um grande problema com a degradação da rede viária. É uma questão que é da competência da Câmara Municipal mas para a população, não o é. Se as pessoas encontram buracos na estrada, acham que o presidente de junta está adormecido e não dá o apoio necessário. Mas essa é uma competência da Câmara Municipal”. Era da competência da Câmara Municipal em 2015 e

continua a ser da competência da Câmara Municipal em 2018.

Temos hoje mais zona industrial e rede viária ainda mais degradada! A Junta de Freguesia de Loureiro tem uma boa relação com a Câmara Municipal e está disponível.

Após 7 meses de mandato, o que esperamos é começar a ver resultados práticos deste bom relacionamento. Obras exigem-se! Não há tempo a perder!

O futuro é hoje! O futuro prepara-se nas escolas e vamos assim voltar ao mote de hoje que é “[O Impacto das Escolas na Vila de Loureiro](#)”.

Para isso, convidamos o professor Isidro Figueiredo, pelo seu envolvimento no processo da vinda da Escola Básica de Loureiro para a nossa freguesia e por toda a experiência adquirida decorrente da sua atividade profissional e política ligada ao ensino e à educação.

Antes de terminar, gostaria de convidar todos os Loureirenses a participar ativamente nas diversas iniciativas que decorrem neste período de “Festas de Loureiro”.

Tudo isto só faz sentido se as pessoas se identificarem e participarem. Obrigado a todos pela vossa presença e reitero em nome do Executivo, a disponibilidade, o empenho e a vontade de tudo fazer por Loureiro, pelas nossas gentes, pelo futuro, pelas pessoas!

Boa noite a todos/as.

Viva Loureiro.

José da Silva Queirós

Discurso da Sessão Solene de Abertura das Festas de Loureiro 2018

Escrito por JFL

Segunda, 12 Novembro 2018 11:41 - Actualizado em Segunda, 12 Novembro 2018 12:00
